

Banco Mundial estuda liberação de novos créditos para o México

O presidente do Banco Mundial (BIRD), Barber Conable, em visita ao México "para demonstrar o apoio ao esforço do país para ajustar sua economia", anunciou que a instituição tem à disposição do governo de Carlos Salinas de Gortari grandes créditos.

A agência de notícias mexicana, Notimex, chegou a informar que Conable teria anunciado um pacote de crédito ao México de US\$ 7,5 bilhões, sendo que US\$ 900 milhões estariam disponíveis imediatamente e o restante seria liberado nos próximos três anos. Mas essa informação foi desmentida por funcionários do banco em Washington, segundo informou a agência AP/Dow Jones. Segundo esses funcionários os créditos disponíveis para o México não estão "nem perto" do valor anunciado ontem na Cidade do México. O crédito seria de US\$ 450 milhões.

Na próxima semana, o Conselho Executivo do BIRD discutirá a liberação de um crédito de US\$ 1,6 bilhão para o país latino para apoiar os pagamentos dos juros negociados sob o plano de redução da dívida (o Plano Brady) com os bancos comerciais. A este crédito se somariam US\$ 375 milhões já reservados pelo BIRD para permitir o acordo com os bancos e outros US\$ 610 milhões em novos créditos provenientes de "conta" especial de garantia dos títulos da dívida a serem emitidos pelo país, conforme acordo com os bancos.

No ano passado, quando o FMI aprovou um pacote de crédito de US\$ 3,6 bilhões ao México, ficou acordado que cerca de 30% desse crédito (US\$ 1,2 bilhão) seria reservado para cobrir o acordo com os bancos comerciais, que será formalmente assinado no próximo dia 4 de fevereiro na Cidade do México.

O acordo negociado, segundo as diretrizes do Plano Brady, envolve a dívida de US\$ 48 bilhões do México com os bancos comerciais; permitirá uma redução de US\$ 7,5 bilhões dos débitos e cortará os custos anuais do serviço da dívida de US\$ 9 bilhões para US\$ 2 bilhões.

O governo de Salinas introduziu um rigoroso programa de austeridade que permitiu reduzir a inflação anual para menos de 20% ao ano, abriu o mercado para produtos estrangeiros e desregulamentou a economia para atrair investimentos externos.

GARANTIA

O Export-Import Bank dos EUA está estudando a concessão de uma garantia de crédito às exportações que ajudaria o México a sustentar a emissão de uma grande série de títulos destinados ao financiamento de importações.

John Macomber, presidente da instituição, delineou o plano ontem, em uma conferência em Washington.

Ressaltando que o México "está bem adiantado em sua recuperação econômica", Macomber disse que o país está apto a absorver maior quantidade de exportações dos EUA, e que o Banco está estudando um programa de apoio aos exportadores, através da concessão de garantias à emissão de títulos mexicanos destinados ao financiamento de importações.

(AP/Dow Jones)